



AS RELAÇÕES DE IDENTIDADE ENTRE AS ÁREAS DE SECRETARIADO EXECUTIVO E A CIÊNCIA DA LINGUAGEM

Déris Warmuth

deriswarmuth@hotmail.com

Universidade Estadual do Centro Oeste, Guarapuava, Paraná

Introdução

Os fundamentos teóricos desta pesquisa se apoiam na dimensão dialógica da linguagem, postulada por Bakhtin (1988), que traz à tona conceitos que condensam práticas de utilização de língua e linguagem sempre ligadas à interação humana. Acredita-se então, que uma educação de qualidade deve primar pela instrumentalização da construção do conhecimento na qual se aprimorem a habilidade político participativa do cidadão moderno, transformando-o em agente central da qualidade e competitividade (CARRAHER, 1988, p. 22). Desta forma, acredita-se que formar cidadãos envolve o aprendizado de uma língua estrangeira em conjunto com a língua materna, processo este sendo considerado um elemento básico da vida social. Nesta perspectiva, utiliza-se o conceito de Moita Lopes (1996) para o qual os processos de aprendizagem e de compreensão, também são entendidos como práticas sociais, nas quais as pessoas participam e se envolvem por meio da interação e da construção dos significados. Neste processo, também ressalta-se a relevância de utilizar a ótica do leitor na construção das características textuais (KLEIMAN, 1993), isto é, a construção do sentido depende da capacidade do leitor de perceber como a informação se organiza e se relaciona ao longo das diferentes partes do texto. Corroborando essa perspectiva, percebe-se ser necessário que o aprendizado da leitura seja visto como o desenvolvimento da competência do leitor, no uso de gêneros textuais. “Essa competência engloba igualmente a capacidade de compreender de maneira também crescente as práticas discursivas e as relações sociais associadas ao uso de diferentes gêneros”. (MEURER, 2000, p. 149)

Assim, acredita-se que por meio da leitura de gêneros textuais diferenciados, torna-se possível construir conceitos e saberes que proporcionem a mudança de comportamentos, que possibilitam uma melhor compreensão de realidade e o domínio da língua espanhola.

Metodologia da Pesquisa

Este estudo baseia-se em uma investigação preliminar adotada em sala de aula, durante a disciplina de Espanhol Aplicado, com os acadêmicos do curso de Secretariado Executivo. Ou seja, nas interações cotidianas em classe, buscou-se diagnosticar com os estudantes do curso de Secretariado Executivo da UNICENTRO qual a relevância dada a língua estrangeira para um curso voltado à área empresarial. Estes questionamentos orais preliminares visaram mapear se os acadêmicos já haviam tido contato com a língua espanhola antes de ingressarem na universidade e quais as ações que desempenham/ desempenharam

A evolução da profissão por meio da pesquisa

Passo Fundo/RS: UPF, 20, 21 e 22 de outubro de 2011

com ela. As respostas a tais questionamentos, subsidiaram a elaboração de um projeto a ser utilizado durante os três anos em que a Língua Espanhola é ofertada no curso. Este projeto encontra-se em execução.

A partir disso, optou-se neste resumo em estabelecer um diálogo, ainda incipiente, entre os questionamentos e o referencial teórico, no sentido de lançar luzes ao objeto de ensino e pesquisa, às situações sócio-históricas do cidadão, e compreensão de mundo, na perspectiva de uma língua estrangeira. A seguir apresentam-se algumas breves considerações teóricas sobre esta perspectiva.

Resultados e Discussão

No âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 e do parecer do Conselho Nacional de Educação, as línguas estrangeiras modernas, recuperaram de alguma forma seu reconhecimento. Entretanto, nem sempre foi assim, isso porque, durante muito tempo o ensino de língua estrangeira foi relegado, sendo considerado, como pouco relevante, resultado de uma concepção epistemológica de ensino, e praticou-se por muito tempo um estilo de ensino de língua estruturalista não contemplando a interação sociolinguística do sujeito. Percebe-se que esse assunto ainda causa polêmica entre os círculos linguísticos, ou seja, muito tem sido estudado e pesquisado, e, por vezes, ainda se procura uma forma de articular esses princípios às práticas docentes. Tendo em vista o que foi tecido até aqui, referente as dificuldades de se articular as dimensões teóricas e práticas do ensino, faz-se um recorte temático, ao qual essa pesquisa se propõe, delimitando a prática de Produção de Textos em espanhol por acadêmicos do curso de Secretariado Executivo, como foco central. Nesse sentido, o projeto em execução na disciplina de Espanhol Aplicado, parte dos problemas inerentes às práticas de produção de textos em língua estrangeira detectados no espaço acadêmico. Observa-se, que para os alunos, há relevância em trabalhar com esse tipo de produção de textos, associado a sua vida cotidiana, dentro da Universidade. Com a adoção deste tipo de prática docente, os alunos quebram o “estigma” no que tange ao aprendizado de uma língua estrangeira, nesse caso o espanhol. Dito de outra forma, observa-se um crescimento por parte dos estudantes no uso da língua estrangeira no âmbito comunicativo. Por consequência, a gramática torna-se algo prazeroso em ser aprendida. A partir do momento em que as habilidades comunicativas são priorizadas por meio de situações cotidianas, a escrita torna-se um desafio e não uma obrigação.

Acredita-se, portanto, que ao investigar os contextos de produção de textos dentro da língua espanhola, o índice de adesão dessa língua estrangeira, passa a adquirir relevância para os jovens universitários em busca de uma colocação no mercado de trabalho. Intervir etnograficamente no processo de leitura, escrita e produção textual de alunos do ensino superior, passa então, a validar a língua estrangeira como ferramenta de interação e de ensino na língua espanhola.

Também, observar interagindo como os acadêmicos se apropriam, ou não, desses textos em suas práticas, leva ao docente à refletir e intervir dentro da Universidade, utilizando a língua como ponte para as relações de identidade, associando as áreas de Secretariado Executivo e a Ciência da Linguagem.

Conclusões

Após as leituras realizadas, percebe-se que o estudo de uma língua estrangeira proporciona o acesso a uma outra cultura. Por meio dela, toma-se contato com povos, visões

de mundo, hábitos e valores que, comumente, são bastante diversos da realidade brasileira e, por essa razão, abrem a mente a outras possibilidades de ser no mundo. Outro aspecto relevante na aprendizagem de uma nova língua é o alargamento de possibilidades de acesso a informação. A apropriação da informação, tão veloz nos dias de hoje, depende certamente da habilidade do interlocutor em lê-la ou ouvi-la em outros idiomas. Muitos acontecimentos do mundo chegam rapidamente por meio da internet, que dá cobertura a fatos no momento exato de sua ocorrência. Desta forma, a reflexão final direciona-se como o Ensino da Língua Estrangeira no curso de Secretariado Executivo, pode ser problemático e dificultar a aprendizagem, se o docente na sua prática não considerar o contexto de onde provém os estudantes. Ou seja, uma prática docente estruturalista, que adota uma postura “fechada” frente a realidade do estudante, torna as dificuldades maiores no que tange ao ensino de uma língua estrangeira moderna. Assim, substituir formas de ensino arraigadas por novas formas de ensino, torna-se uma necessidade do educador. A postura deve ser outra, do contexto para o ensino, do ensino para aprendizagem coletiva e construtiva.

Referências

- BAKHTIN, M.; VOLOCINOV, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1992.
- CARRAHER, T.N. (Org) *Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a educação*. Petrópolis: Vozes, 1988.
- KLEIMAN, A. *A oficina de leitura: teoria e prática*. São Paulo: UNICAMP, 1993.
- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (SENEPE / PR) – Curitiba: 1997.
- MEURER, J. L. O conhecimento de gêneros textuais e a formação do profissional da linguagem. IN: FORTKAMP, M. B. M. *Aspectos da linguística aplicada: estudos em homenagem ao prof. Hilário Inácio Bohn*.
- MOITA LOPES, L. P. *Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Língua Estrangeira in: *A justificativa para inclusão de Língua Estrangeira no Ensino Fundamental e Temas Transversais*. Terceiro e quarto ciclos/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.